

## RESUMO

MIRANDA, Gustavo Alexandre de. **Por um Conhecimento Transdisciplinar:** reflexões, trilhas e entraves. 2011. 201 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

O objetivo do trabalho é revisitar o tema da *produção e difusão* do conhecimento, enfatizando, por um lado, os *limites epistemológicos* já instalados (de características *cartesianas e mecanicistas*) e, por outro, a fecundidade de algumas propostas *inter e transdisciplinares* que, fundamentadas em premissas diferentes, vêm há décadas problematizando a noção de epistemologia e, por conseguinte, contribuindo para reinventar e articular o conhecimento. Com o intuito de explorar tais questões, propusemos, num primeiro momento, algumas reflexões gerais a partir de Japiassu (2009), Morin (1998; 2007; 2009), D'Ambrosio (2009) e Mariotti (2008), e procuramos traçar um paralelo entre a sugestão de articulação de conhecimento – desenvolvida por esses autores – e a concepção de *fluidez cognitiva* tratada por Mithen (2002), o que, a nosso ver, aponta para a possibilidade de uma *fluidez epistemológica* que indica trilhas à *inter e à transdisciplinaridade*. Num segundo momento, tratamos – a partir de Illich (1973) – de algumas dificuldades inerentes a este debate. Entre as principais, conjecturamos se as *instituições*, tal como se apresentam na Modernidade, não seriam os maiores empecilhos a uma concepção *holística e transdisciplinar* do ser humano e do conhecimento. Para tentar dar sustentação a essa indagação, percorremos alguns caminhos da crítica feita pela Pós-Modernidade ao *projeto epistemológico* da Modernidade e, nesse sentido, aludimos ao pensamento de Bauman (2001) e também ao de Berger & Berger (1983), procurando mostrar que há bons indícios para acreditar que, também nos campos epistemológico e institucional, os *sólidos* modernos são os maiores impedimentos a uma tal redefinição do conhecimento. Por último, procuramos alinhar essa discussão teórica com alguns eventos ocorridos na década de 1980, no Brasil e no mundo. É a época da *Ciência diante das fronteiras do conhecimento* (colóquio realizado pela UNESCO, em 1986, que fomentou o debate epistemológico em torno da *transdisciplinaridade*). A análise dessas propostas subsidiou a discussão em diversos sentidos e apontou algumas trilhas possíveis.

**Palavras-Chave:** 1. Interdisciplinaridade; 2. Transdisciplinaridade; 3. Epistemologia; 4. Conhecimento; 5. Filosofia da Educação.